

**REUNIÃO SINDIMETRO-METRÔBH: DESLIGAMENTO DE FUNCIONÁRIOS**

A reunião se iniciou às 9h e 45min com a presença dos diretores sindicais Daniel Glória, Carine Tavares, Pedro Vieira, Raimundo Bartolomeu, Wellington Nunes, Hélio Dionísio, Bruno Ferreira, Alexandre Teixeira, Camila Cristeli, Sérgio Leôncio, Davi Evangelista, Almir Duarte; e Leandra Oliveira e Camila Rosa como advogadas do Sindimetro-MG; e o representante da empresa Victor Marcondes. A empresa, por uma série de fatores (readequação da empresa, seu formato, sua estrutura e de suas necessidades), inclusive, apelos de empregados, executará demissões sem justa causa, pelo que propõe, além do pagamento das verbas rescisórias legais, a manutenção por 2 meses do plano de saúde daqueles que forem desligados neste grupo. O Sindicato manifesta que repudia quaisquer políticas de demissão em massa, até porque desde o início da gestão METRÔ-BH, houve uma redução de mais de 50% do quantitativo de funcionários advindos da CBTU-MG. A empresa, diante da manifestação anterior do Sindicato, questiona se objetivamente o Sindicato negociará as condições para estes desligamentos que ocorrerão. O Sindicato irá ouvir as propostas da empresa e tratará sobre os critérios e condições das dispensas sem que isso caracterize autorização para as mesmas. A empresa reitera expressamente sua proposta acima de pagamento das verbas rescisórias legais e a manutenção por 2 meses do plano de saúde daqueles que forem desligados neste grupo. A operacionalização destas demissões (número de rescisões por dia, número de homologações dia) podem ser tratados logo após a definição dos desligamentos. O Sindicato questiona o quantitativo estimado de demissões. A empresa responde que ainda está sendo dimensionado este quantitativo nas áreas respectivas. O Sindicato questiona se a saída de funcionários está diretamente ligada à uma substituição por mão de obra terceirizada ou conversão tecnológica, e se estarão condicionadas à expressa manifestação de vontade do empregado em se desligar. O Sindicato questiona também se haverá aproveitamento dos empregados que têm vontade em permanecer na empresa. O METRÔ-BH explica que estes temas questionados possuem nexos diretos com a administração da empresa e de suas respectivas áreas, as quais, no exercício de suas atribuições de gestão já planejaram o funcionamento da empresa. Pelo que, o foco da discussão reside naquilo que é objeto de negociação, ou seja, as condições destes desligamentos. As partes acordam em se reunir novamente na sexta-feira, 22 de março deste mesmo ano, em horário ainda a ser definido.